

OPAS



Declaração provisória sobre vacinação heteróloga contra a COVID-19

10 de agosto de 2021 | Declaração | Tempo de leitura: 2 min (565 palavras)

A Organização Mundial da Saúde (OMS), com apoio do Grupo Consultivo Estratégico de Especialistas em Imunização (*Strategic Advisory Group of Experts on Immunization – SAGE*) e do respectivo Grupo de Trabalho para Vacinas contra a COVID-19, está analisando novas evidências sobre o uso de vacinação heteróloga (conhecida também como vacinação *mix and match*). Na vacinação heteróloga, a segunda dose usa uma vacina diferente da que foi usada na primeira dose. Reforço heterólogo, por outro lado, refere-se à administração de uma vacina com plataforma tecnológica diferente da que foi usada para concluir o esquema primário de vacinação. Esta declaração provisória diz respeito apenas à vacinação heteróloga, e não ao reforço heterólogo.

Fundamentação para o uso da vacinação heteróloga

A razão mais comum para se considerar o uso da vacinação heteróloga contra a COVID-19 na segunda dose é a indisponibilidade da mesma vacina em contextos com estoques limitados ou reabastecimento imprevisível. A intercambialidade das vacinas seria permitida, nesse caso, para proporcionar mais flexibilidade de programação. Existem outras razões para se investigar a utilidade da vacinação heteróloga, como redução da reatogenicidade, aumento da imunogenicidade e potencialização da eficácia da vacinação. A vacinação heteróloga deve ser instituída somente se existirem evidências que a respaldem.

Estado atual do conhecimento

O SAGE analisa continuamente novos dados sobre os esquemas de vacinação heteróloga. Há orientações disponíveis em algumas das recomendações provisórias para produtos específicos (até o momento, para vacinas de mRNA, ou seja, BNT162b2 ou mRNA-1273, e ChAdOx1-S [recombinante]).

Em geral, para vacinas contra a COVID-19 listadas para uso emergencial pela OMS, com esquema primário de duas doses, a OMS recomenda que a mesma vacina seja usada nas duas doses. Se, nas duas doses, vacinas diferentes contra a COVID-19 forem administradas inadvertidamente, não se recomenda administrar doses adicionais de nenhuma delas. Atualmente, a vacinação heteróloga é considerada como uso *off-label* das respectivas vacinas, e só deve ser usada caso os benefícios superem os riscos, como em situações de desabastecimento.

Estudos realizados até o momento sobre resposta imunológica após uma primeira dose de ChAdOx1-S [recombinante], seguida de uma vacina de mRNA (ou seja, BNT162b2 ou mRNA-1273), mostram níveis mais altos de anticorpos neutralizantes e maior resposta imunológica mediada por células T, em comparação a duas doses de ChAdOx1-S [recombinante]; e níveis semelhantes aos de duas doses da vacina de mRNA (1). A sequência de primeira dose de ChAdOx1-S [recombinante], seguida pela vacina de mRNA como segunda dose, foi mais imunogênica do que uma primeira dose de vacina de mRNA seguida pela vacina ChAdOx1-S [recombinante].

Embora esses estudos sejam animadores, eles exigem interpretação cautelosa, considerando-se o tamanho limitado das amostras e a falta de acompanhamento, principalmente em relação a dados de segurança, além da relevância ainda incerta dos levantamentos imunológicos em relação a seu impacto clínico. Os primeiros dados de eficácia de curto prazo contra infecção após o uso da vacinação heteróloga foram disponibilizados pela Dinamarca, e mostraram eficácia de 88% (CI95% 83%-92%) da combinação de ChAdOx1 com uma vacina de mRNA, semelhante à eficácia de duas doses da vacina de mRNA, em um estudo de registro populacional com dominância da variável Alfa (2). Dados observacionais adicionais sobre segurança e eficácia são esperados em breve.

Embora não existam dados sobre vacinação heteróloga com outras marcas de vacina, há muitos estudos clínicos de várias combinações e esquemas de vacinação atualmente em andamento. O SAGE analisará os dados desses estudos à medida que forem disponibilizados, e fará as atualizações necessárias em suas recomendações.

Referências:

1. <https://ssrn.com/abstract=3874014>.
2. Gram MA, Nielsen J, Schelde AB, Nielsen KF, Moustsen-Helms IR, Bjørkholt Sørensen AK et al. Vaccine effectiveness when combining the ChAdOx1 vaccine as the first dose with an mRNA COVID-19 vaccine as the second dose. medRxiv. 2021:2021.07.26.21261130. doi: 10.1101/2021.07.26.21261130.

Assine nossas *newsletters* →

© **Organização Pan-Americana da Saúde 2021.**

Alguns direitos reservados. Esta obra está disponível sob a licença [CC BY-NC-SA 3.0 IGO](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/).

Número de referência: